

TRANSFORMAÇÕES NO REPERTÓRIO DA BANDA DE MÚSICA BRASILEIRA

FERNANDO VIEIRA DA CRUZ

(UNICAMP)

fvccruz@hotmail.com

RAFAEL CARDOSO

(UNICAMP)

rafaelcardosoviolao@gmail.com

Resumo: Esta submissão propõe uma mostra de repertório da música de forte apelo popular no Brasil dos séculos XVIII e XIX. O motivo inicial da mesma se dá pela apropriação de vários gêneros musicais de tal repertório pela banda de música. O objetivo é percorrer os diversos gêneros musicais em relevo no mesmo período histórico de maior fomento das bandas de música no Brasil. É neste recorte que construímos a proposta de uma nova apropriação de tais gêneros musicais com o “Duo RefraSom”, com a formação de violão e saxofone. Estes são os instrumentos principais dos pesquisadores envolvidos. O repertório citado e o processo de apropriação vivenciado nas bandas de música representam um recorte abrangente a pesquisas de mestrado e doutorado que vêm sendo realizadas pelos proponentes. A partir disto, nos valemos das ideias de refração e dialogia advindos da filosofia da linguagem, para explorarmos novas possibilidades de discursos musicais na execução de tal repertório com a formação proposta.

Palavras-chave: Repertório. Banda de música. Apropriação musical. Discurso e linguagem.

Transformations in the Brazilian music bands repertoire

Abstract: This submission proposes a show of repertoire of music of strong popular appeal in Brazil of the eighteenth and nineteenth centuries. The initial reason for this is due to the appropriation of various musical genres of such repertoire by the music band. The goal is to go through the various music genres in relief in the same historical period of greatest promotion of music bands in Brazil. It is in this clipping that we built the proposal of a new appropriation of such musical genres with the “Duo RefraSom”, with the formation of guitar and saxophone. The mentioned repertoire and the process of appropriation experienced in the music bands represent a comprehensive cut to the masters and doctorate researches that have been carried out by the proponents. From this, we use the ideas of refraction and dialogism from the philosophy of language to explore new possibilities of musical discourses in the execution of such repertoire with the proposed formation.

Keywords: Repertoire. Musical band. Music appropriation. Speech and language.

Transformaciones en el repertorio de la banda de música brasileña

Resumen: Esta presentación propone un espectáculo de repertorio de música de fuerte atractivo popular en Brasil de los siglos XVIII y XIX. La razón inicial de esto se debe a la apropiación de varios géneros musicales de dicho repertorio por la banda de música. El objetivo es recorrer los distintos géneros musicales en relieve en el mismo período histórico de mayor promoción de bandas de música en Brasil. Es en este recorte que construimos la propuesta de una nueva apropiación de tales géneros musicales con el “Duo RefraSom”, con la formación de guitarra y saxofón. El repertorio mencionado y el proceso de apropiación experimentado en las bandas de música representan un corte integral para los maestros y las investigaciones de doctorado que han llevado a cabo los proponentes. A partir de esto, usamos las ideas de refracción y diálogo desde la filosofía del lenguaje para explorar nuevas posibilidades de discursos musicales en la ejecución de dicho repertorio con la formación propuesta.

Palabras clave: Repertorio. Banda musical. Apropiación de la música. Habla y lenguaje.

O período entre o final do Século XVIII e o Século XIX foi marcado pelo desenvolvimento de diversos gêneros musicais brasileiros. A banda de música, apontada por Duprat (2009) como

o “principal veículo de comunicação sonora” desse período, passou a executar diversos destes gêneros musicais. Entre eles citamos a polca, tango brasileiro, maxixe, dobrado, polca-tango, polca-lundu, polca-militar, polca-fado, quadrilha, marchinha, congada, fandango, modinha, fado e lundu (DUPRAT, 2011; LANGE, 1968; BARBOSA, 2009; CAMPOS, 2008 e SCHWARCZ, 1998). Por traz desta apropriação estavam diversos fatores, entre eles a atuação polivalente das bandas em diversas situações como festas religiosas, comemorações cívicas, festas da corte, festas de entretenimento popular, bailes, desfiles e etc. (BINDER, 2006; DUPRAT, 1968 e LANGE, 1998). Esta atuação e variedade de repertório acabava promovendo o contato dos músicos de bandas com diferentes técnicas e linguagens musicais (PEREIRA, 1999). Esta polivalência da atuação das bandas de música vem desdobrando em diversos estudos históricos, sociológicos, antropológicos e pedagógicos que apontam para o desenvolvimento de uma linguagem peculiar com a qual banda de música brasileira toca seu repertório (PATEO, 1997; MOREIRA, 2006; NASCIMENTO, 2007; CHAGAS, 2014; LIMA, 2000; LIMA, 2011; MANICA et all, 2015; PEREIRA, 2008; REYLI, 2009 e CRUZ, 2019).

Esta leitura nos é possível através de uma base teórica advinda da filosofia da linguagem (BAKHTIN/VOLOCHINOV, 2017), sobretudo, dos conceitos de dialogia e refração aplicados à música (SCHROEDER e SCHROEDER, 2011 e SCHROEDER, 2005). De maneira sucinta, vimos a ideia de dialogia presente nos múltiplos contatos da banda de música com diferentes campos de atividades humanas (religião, política, entretenimento e etc.). Já a ideia de refração remete a transformações mútuas que ocorrem durante os processos dialógicos entre a banda e estes espaços. Ou seja, a refração está no modo de apropriação da banda com o repertório adiado de diferentes campos de atividades. Este resultado culmina numa forma peculiar de se tocar determinados estilos musicais que remete o ouvinte a uma identificação imediata da banda de música. Desta forma explicamos a afirmação de Duprat (2009) de que os gêneros musicais dos séculos XVIII e XIX, dos quais a banda se apropriou, tornaram-se, hoje, um repertório próprio das bandas de música.

Para nós, os processos de apropriações de repertórios e transformações que ocorrem nas bandas são históricos e contínuos. Portanto, buscamos explorar e carregar conosco o repertório histórico das bandas com a formação instrumental dada pela condição dos nossos instrumentos principais, o saxofone e o violão. A execução de tal repertório com o “Duo RefraSom” vem nos sensibilizando para diferentes possibilidades interpretativas, sonoras e discursivas da linguagem musical que surgem, a princípio, pela à própria condição da transposição na formação instrumental, da banda de música para o duo saxofone e violão. Esperamos, a partir daqui dar lugar a fruição do público pela própria performance de estreia do RefraSom.

REFERÊNCIAS

- BAKHTIN, M. V. (2017). *Marxismo e Filosofia da Linguagem*. São Paulo: Editora 34.
- BARBOSA, J. L. (2009). ANAIS DO I SEMINÁRIO DE MÚSICA: Bandas de Música no Brasil. Em M. Â. Biason, *Tradição e Inovação em Bandas de Música*.
- BINDER, F. P. (2006). *Bandas Militares no Brasil: Difusão e Organização entre 1808 e 1889* (Vol. 1). São Paulo: Editora da Unesp.

CAMPOS, N. P. (2008). O aspecto pedagógico das bandas e fanfarras escolares: o aprendizado musical e outros aprendizados. *Revista da ABEM* (19), 103-111.

CHAGAS, R. M., & LUCAS, G. (2014). Transmissão do saber e relações sociais nas práticas musicais das bandas civis de música. *XXIV Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música*. São Paulo: ANPPOM.

CRUZ, F. V. (2019). *A (Re)construção da banda de música: repertório e ensino*. Dissertação de Mestrado. Campinas: Unicamp.

DUPRAT, R. (1968). Música na matriz de São Paulo colonial. *Revista de História da Universidade de São Paulo*, v. 37(75), 85-103.

DUPRAT, R. (2009). ANAIS DO I SEMINÁRIO DE MÚSICA: Bandas de Música no Brasil. Em M. Â. Biaso, *Uma Pesquisa Sobre a Música Popular Brasileira*. Ouro Preto.

DUPRAT, R. (Julho/Agosto de 2011). A música no Vale do Paraíba e o resgate de um repertório. *Artigo em Jornal*, 40. São Paulo: Jornal O Lince. Acesso em 2018, disponível em <http://www.jornalolince.com.br/2011/ago/pages/historia-musica.php>

LANGE, F. C. (1968). Pesquisa esporádica de musicologia no Rio de Janeiro. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, 04, 99-142.

LANGE, F. C. (1998). Las bandas de música en el Brasil. *Revista Musical Chilena*, 51(187), 27-36.

LIMA, M. A. (2000). *A Banda e Seus Desafios: Levantamento e Análise das Táticas Que a Mantém em cena*. Campinas: Unicamp.

LIMA, N. C. (Julho de 2011). Imagens de Teresina (PI) do século XIX - XX: Sentimentos, desejos, tramas urbanas e práticas jornalísticas. *Anais do XXVI Simpósio Nacional de História – ANPUH*, p. 01 - 15.

MANICA, S. S., MANICA, M. I., & FAN, E. L. (2015). A educação musical: perspectivas atuais da educação e o papel que as experiências do ensino das bandas de música podem ter nesse contexto. *XXV Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música*. Vitória: ANPPOM.

MOREIRA, M. d. (2007). *Aspécitos históricos, sociais e pedagógicos nas filarmônicas do Divino e Nossa Senhora da Conceição, do estado do Sergipe*. Bahia: Universidade Federal da Bahia.

Nascimento, M. A. (2006). O ensino coletivo de instrumentos musicais na banda de música. *XVI Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Música*. Brasília: ANPPOM.

PATEO, M. L. (1997). *Bandas de Música e Cotidiano Urbano*. Campinas: Unicamp.

PEREIRA, J. A. (1999). *A Banda de Música: Retratos Sonoros Brasileiros*. São Paulo: UNESP.

PEREIRA, V. L. (2008). *Música e Poder Simbólico: A partir da analise da banda armada portuguesa*. Aveiro, Portugal: Universidade de Aveiro.

REYLI, S. A. (21 - 23 de Agosto de 2009). Bandas de Música - um diálogo transcultura. Em M. Â. Biaso, *Anais do I Seminário de Música do Museu da Inconfidência - Bandas de Música no Brasil*. Ouro Preto: Museu da Inconfidência.

SCHROEDER, S. C. (2005). Reflexões sobre o conceito de musicalidade: Em Busca de Novas Perspectivas Teóricas para a Educação Musical. *Tese de Doutorado*. Campinas: Unicamp.

SCHROEDER, S. C., & SCHROEDER, J. (2011). Música Como Discurso: Uma Perspectiva a Partir da Filosofia do Círculo de Bakhtin. *Música em perspectiva*, 127-153.